

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

## O GÊNERO TEXTUAL NO ESPAÇO DIDÁTICO

Williany Miranda da Silva

Recife, junho de 2003.

Wiliany Miranda da Silva

## O GÊNERO TEXTUAL NO ESPAÇO DIDÁTICO

Tese apresentada como requisito parcial ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE para a obtenção do título de doutor em Lingüística.

Orientador: Prof. Dr. LUIZ ANTONIO MARCUSCHI

Recife, junho de 2003.

# O GÊNERO TEXTUAL NO ESPAÇO DIDÁTICO

Wiliany Miranda da Silva

Defesa de tese:

Junho de 2003

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Francisco Gomes de Matos

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>: Kazue S. Barros

---

Prof. Dr: Luiz A. Marcuschi

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>: Maria Auxiliadora Bezerra

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>: Marianne C. B. Cavalcante

---

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que acompanharam a construção e concretização deste trabalho:

A Deus,

À profissional e amiga Fabíola Freitas,

Ao constante companheiro Robson,

Às colegas da *Acquacenter*,

Às amigas Cândida, Emília e Neuma,

Aos colegas professores da Universidade Estadual da Paraíba,

Aos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação da UFPE,

Aos amigos em geral, pela força e incentivo continuado,

Às professoras Angela Dionísio e Kazuê Barros pelas contribuições oportunas,

e ao Prof. Dr. Luiz A. Marcuschi, pela paciência, pelo carinho e pela sutileza de uma orientação bem conduzida.

## RESUMO

Este trabalho desenvolve alguns aspectos da teoria dos gêneros, em especial o modelo sócio-interacionista de Bronckart (1999, 2000) e o modelo sócio-comunicativo de Dolz e Schneuwly (1998) com o intuito de investigar como os gêneros textuais são abordados nas propostas de produção escrita dos livros didáticos de português do ensino fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries). A análise constatou que as propostas priorizam de maneira exagerada a abordagem de gêneros do domínio ficcional e jornalístico, enfatizando muito mais o aspecto estrutural da seqüência tipológica (narração e exposição) e dos mecanismos lingüístico-textuais (coesão e coerência) do que o da funcionalidade do gênero. Acreditando que o professor pode suprir os problemas criados por essa lacuna, apresentamos como sugestão de trabalho uma seqüência de atividades para o gênero *entrevista*, dentro da perspectiva sócio-interacionista. A seqüência destaca atividades prévias (orais e escritas) como fundamentais para motivar e monitorar o processo de produção de quem está escrevendo com a intenção de comunicar de forma autêntica e não apenas de cumprir uma tarefa escolar. De um modo geral, para o desenvolvimento da análise dos livros didáticos e para a sugestão da seqüência didática, a idéia central é a de que os gêneros se distribuem num contínuo de atividades sociais e discursivas no dia-a-dia da cidadão.

## ABSTRACT

This work elaborates on some aspects of genre theory, especially Bronckart's socio-interactional model (1999, 2000) and Dolz and Schneuwly's socio-communicative model (1998). The intention was to investigate the approach to textual genres in proposals for written production in Portuguese text-books used in the 5<sup>th</sup> to 8<sup>th</sup> grades in elementary schools. The analysis proved that these proposals gave exaggerated priority to the journalistic and fictional genres, emphasizing the structural aspect of the typological sequence (narration and explanation) and the mechanics of the text (cohesion and coherence) rather than the functionality of the genre. Believing that the teacher can overcome the problems created by this deficiency, a series of activities for the *interview* genre, within the socio-interactional perspective, has been presented as a suggestion to be worked on. The emphasis is on oral and written warming-up activities as being fundamental for motivating and monitoring the production process of someone who is writing with the intention of communicating in an authentic manner and not simply to carry out a task in school. Generally speaking, the central idea for the development of text-book analysis and for suggestions for a didactic sequence is that genres are distributed in a continuum of social and discursive activities in the everyday life of a citizen.

# SUMÁRIO

Resumo .....	iv
Abstract .....	v
Sumário .....	vi
Índice dos quadros, esquemas .....	viii
1. INTRODUÇÃO .....	01
1.1 – A produção de texto e o livro didático.....	01
1.2 – O <i>corpus</i> analisado.....	06
1.3 – Procedimentos metodológicos.....	13
2. O GÊNERO TEXTUAL: ABORDAGENS TEÓRICAS .....	18
2.1 – A lingüística de texto e a teoria dos gêneros.....	18
2.2 – Gênero textual: concepções e classificação.....	24
2.2.1 – A noção de gênero.....	24
2.2.2 – Algumas propostas de classificação.....	36
a) A tipologia funcional.....	38
b) A tipologia cognitivo-formal.....	39
- A seqüência de base <i>narrativa</i> .....	41
- A seqüência de base <i>descritiva</i> .....	42
- A seqüência de base <i>argumentativa</i> .....	43
- A seqüência de base <i>explicativa</i> .....	44
- A seqüência de base <i>injuntiva</i> .....	45
- A seqüência de base <i>dialogal</i> .....	46
c) A tipologia (enunciativo) sócio-interacional.....	48
d) A tipologia baseada no contínuo fala-escrita .....	50
2.3 – Gênero e seqüência didática .....	54
2.3.1 – A proposta de Schnewly e Dolz.....	55
2.3.2 – A proposta de Bronckart.....	62
2.3.3 – A proposta dos PCNs.....	64
3. O ENSINO DA PRODUÇÃO ESCRITA NOS MANUAIS .....	72
3.1 - Manual do professor x manual do aluno .....	72
3.1.1 – A abordagem sócio-interacionista .....	73
3.1.2 – A abordagem da teoria dos gêneros.....	75
3.1.3 – A adoção de categorias próprias .....	79
3.1.4 – A abordagem das seqüências estruturais .....	82
3.1.5 – Visão crítica das abordagens.....	88
3.2 – As propostas e os domínios discursivos.....	93
3.2.1 – Os domínios ficcional e jornalístico (BLOCO I).....	95
3.2.2 – Os domínios publicitário, interpessoal, científico e instrucional (BLOCO II).....	101
3.2.3 – Os domínios lazer, jurídico e religioso (BLOCO III).....	111
3.3 – A produção escrita e os gêneros: uma proposta alternativa.....	116
4. TRABALHANDO O GÊNERO “ENTREVISTA” NA SALA DE AULA .....	120
4.1 – A escolha do gênero.....	120
4.2 – A entrevista: características e estruturais e uso .....	125
4.3 – O planejamento da seqüência didática.....	128
4.4 – A realização da seqüência didática.....	135
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	141
FONTE DE REFERÊNCIA .....	149
ANEXOS	

## **ÍNDICE DOS QUADROS, TABELAS, ESQUEMAS E GRÁFICO**

Quadro 01 – Título das seções nos manuais.....	08
Quadro 02 – Sistematização dos gêneros textuais nos LDP.....	10
Quadro 03 – Síntese das diferenças entre tipo e gênero.....	34
Quadro 04 – Sistematização geral dos gêneros textuais.....	53
Quadro 05 – Agrupamento de gêneros.....	59
Gráfico 01 – Representação do contínuo dos gêneros textuais na fala e na escrita.....	51
Tabela 01 – Quantidade das propostas nas coleções.....	15
Tabela 02 – Representatividade dos domínios.....	16
Tabela 03 – Distribuição das propostas nos domínios.....	93
Tabela 04 – Distribuição dos domínios nas séries.....	94
Tabela 05 – Proposta para a produção de gêneros na escrita.....	117
Esquema 01 – Operações constitutivas da seqüência narrativa.....	42
Esquema 02 – Seqüência prototípica descritiva.....	43
Esquema 03 – Mobilização das etapas.....	134